

Nordeste tem metas prioritárias

Ao receber ontem, em seu apartamento, no Rio, o apoio da deputada federal Cristina Tavares (PSDB-PE), o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, afirmou que nenhum programa de governo será oportuno, se não colocar os problemas do Nordeste em primeiro lugar.

Cristina Tavares, que se desligou da campanha do PSDB depois da indicação do ex-governador Roberto Magalhães como vice-presidente na chapa de Mário Covas, foi levada a Brizola pelo candidato a vice do PDT, Fernando Lyra.

“Nós defendemos a revitalização e a adequação a um programa coerente de todos os órgãos federais que atuam no Nordeste. Essencialmente, estamos convencidos de que chegou a hora do povo do Nordeste dizer que levaram o Brasil à crise e a população nordestina à miséria. Agora é a nossa vez”, enfatizou o candidato do PDT.

No entender de Brizola, qualquer apoio à sua candidatura “significa sempre uma atitude progressista”. Ele considera que o gesto de Cristina Tavares representa um “ato de consciência, com base nas suas

convicções”.

“Sem dúvida nenhuma, a presença de Cristina Tavares representa um reforço para a nossa campanha, em todo o Nordeste. Trata-se de alguém que tem antecedentes, uma militância com conteúdo e que traz uma substância ideológica de grande importância.

Brizola reafirmou a sua intenção de, se eleito, absorver as dívidas dos estados e municípios, lembrando que este foi um compromisso assumido, por sua sugestão, por Tancredo Neves. Segundo ele, “um governo que pretenda sanear a economia do País não pode deixar os estados e municípios na bancarrota”. O candidato do PDT elogiou a decisão de Ulysses Guimarães de participar de debate promovido, à noite, pela Rede Manchete entre os presidenciais, salientando que a atitude do representante do PMDB — ausentou-se do debate da Bandeirantes, segunda-feira “estava sendo questionado pela opinião pública do País”.

“Este debate, agora, vai representar o ponto decisivo da queda desta impostura produzida pela mídia, que é a candidatura Collor”, afirmou Brizola.